

XADREZ PEDAGÓGICO: REFLEXÕES DE UMA AÇÃO EXTENSIONISTA EM UM CENTRO DE ENSINO ESPECIALIZADO

Monick Soares Mangabeira¹

Ana Paula da Rocha Chota²

Carlos Henrique Gonçalves de Lima³

Valdecir Vasques Pereira Filho⁴

Karem Keyth de Oliveira Marinho⁵

O presente relato de experiência descreve uma ação extensionista desenvolvida no Centro Integrado De Educação Especial E Ensino Infantil Dona Nena (CIEEI), situada em Tabatinga-AM. A atividade foi promovida no âmbito do projeto de extensão “Matemática Inclusiva: práticas lúdicas no ensino de alunos da Educação Especial”, do Laboratório de Educação Matemática e Inclusão (LEMIn), com apoio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Extensão Universitária da Universidade do Estado do Amazonas (PADEX/UEA). Justificamos a realização deste projeto pela necessidade de desenvolver práticas pedagógicas acessíveis e significativas no contexto da Educação Especial. Assim, objetivamos oportunizar, aos alunos público-alvo da Educação Especial, da Educação Básica, um aprendizado de matemática na perspectiva da inclusão socioeducacional, a partir de atividades de xadrez. Nessa fase do projeto estamos desenvolvendo ações preparatórias antes de ensinar sobre o xadrez, envolvendo o reconhecimento, memorização e diferenciação das peças e seus movimentos. Para tanto, inicialmente tivemos um momento de interação com a prática docente, visando conhecer a dinâmica das aulas e os alunos e, em seguida, planejamos as atividades e as desenvolvemos em sala de aula, considerando a diversidade dos alunos, muitos dos quais ainda não são alfabetizados e têm preferência por atividades visuais e manuais. Durante as aulas, observamos inicialmente certa timidez por parte dos alunos, que gradualmente foram se engajando, demonstrando interesse, alegria e participação ativa. A interação com a prática docente revelou um ambiente acolhedor, com profissionais atenciosos e estratégias adaptativas, contribuindo para um espaço de aprendizagem efetivamente inclusivo. Como resultado, os alunos desenvolveram habilidades como concentração, respeito às regras e raciocínio lógico. Deste modo, verificamos a importância de ações extensionistas que promovam a inclusão e a formação de professores e estudantes sensíveis à diversidade presente no ambiente escolar.

Palavras-chave: Educação Matemática; Educação Especial; Atendimento Educacional Especializado; Inclusão.

¹ Graduanda em Licenciatura em Matemática. Universidade do Estado do Amazonas (UEA). msm.mat23@uea.edu.br.

² Graduanda em Pedagogia. Universidade do Estado do Amazonas (UEA). apdrc.ped25@uea.edu.br.

³ Graduando em Licenciatura em Matemática. Universidade do Estado do Amazonas (UEA). chgd1.mat21@uea.edu.br.

⁴ Graduando em Licenciatura em Matemática. Universidade do Estado do Amazonas (UEA). vvpf.mat19@uea.edu.br.

⁵ Doutora em Educação em Ciências e Matemática (UFMT). Professora adjunta da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). kmarinho@uea.edu.br.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, H. K.; PAVANATI, I.; PEREIRA, K. O jogo de xadrez em práticas pedagógicas como auxílio no desenvolvimento social e cognitivo das crianças com Transtorno de Espectro Autista. **Revista Mundi Engenharia, Tecnologia e Gestão**. Paranaguá, PR, v. 7, n. 2, p. 417-01, 417-25, 2022.

GRILLO, R. M.; GRANDO, R. C. **O xadrez pedagógico e a matemática no contexto da sala de aula**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MELO, A. S. A. S.; AZEVEDO, S. L. M.; GRILLO, R. M. O Jogo de Xadrez e sua relação com os processos de ensino e aprendizagem: uma revisão integrativa. **Educação Matemática Pesquisa**, São Paulo, v.24, n.3, p. 501-525, 2022.

MOURA, M. O. **O Jogo e a Construção do Conhecimento Matemático**. Publicação séries e ideias, p. 45-52, 1992.

SMOLE, K. C. S.; DINIZ, M. I.; MILANI, E. **Jogos de Matemática: de 6º ao 9º ano**. Porto Alegre: Artmed, 2007.